



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 17 de abril de 2023
(OR. en)

8104/23

AGRI 181
AGRIFIN 39
AGRIORG 31
AGRISTR 21
AGRILEG 60

NOTA

de:	Presidência
para:	Conselho
Assunto:	Planos estratégicos – ponto da situação

Tendo em vista o Conselho (Agricultura e Pescas) de 25 de abril de 2023, envia-se em anexo, à atenção das delegações, uma nota da Presidência sobre o ponto da situação no que respeita aos planos estratégicos da PAC.

Planos estratégicos da PAC – ponto da situação

Após o acordo alcançado sobre a reforma da política agrícola comum (PAC) em 2021 e o termo do período transitório em 2022, a nova PAC entrou em vigor em 1 de janeiro de 2023. Os planos estratégicos dos Estados-Membros, aprovados pela Comissão em 2022, constituem a **espinha dorsal da nova PAC** e desempenham um papel fundamental na sua execução.

Além de refletirem as escolhas feitas pelos Estados-Membros relativamente às medidas que melhor respondem às necessidades no terreno, os planos estratégicos estabelecem um quadro de metas e ações para pôr em prática as importantes novidades da nova PAC numa altura em que os desafios são numerosos e estão em rápida mutação.

Essas **novidades** incluem, em especial, a transição de um modelo baseado na conformidade para um modelo baseado no desempenho que proporcione aos Estados-Membros a liberdade de conceberem intervenções adaptadas às suas necessidades, no pleno respeito de um quadro comum de objetivos da UE, com ambições mais elevadas em matéria de ambiente e de clima assentes, em especial, numa condicionalidade reforçada e em regimes ecológicos, e que preste apoio direto a fim de melhor responder às necessidades de rendimento das explorações agrícolas de pequena e média dimensão.

Os **desafios** repetidamente mencionados no Conselho (Agricultura e Pescas) que têm um impacto importante no setor agrícola e que devem ser tidos em conta incluem, entre outros, a guerra na Ucrânia, os desafios relacionados com segurança alimentar mundial e a comportabilidade dos preços dos alimentos, o acesso a adubos, os preços elevadíssimos da energia e de outros fatores de produção agrícola e a necessidade de adaptação a condições meteorológicas e climáticas cada vez mais difíceis. Os ministros salientaram igualmente a necessidade de orientações e de flexibilidade por parte da Comissão para superar eventuais dificuldades de execução.

Em 25 de abril de 2023, o Conselho (Agricultura e Pescas) realizará o seu **primeiro debate** sobre os planos estratégicos, que tem lugar **desde o início da nova PAC**. Esta será uma oportunidade para os ministros partilharem as suas primeiras experiências na execução dos respetivos planos no terreno e os ensinamentos retirados até à data, nomeadamente no que toca ao que ainda pode ser melhorado para facilitar a execução dos planos estratégicos.

Para orientar os debates no Conselho (Agricultura e Pescas), a Presidência propõe as duas perguntas seguintes:

P1: Quais são os ensinamentos mais importantes retirados da introdução dos planos estratégicos nos Estados-Membros?

P2: O que mais poderá ser feito para facilitar e melhorar a execução dos planos estratégicos a curto e a longo prazo?